

Dragões CósMICOS

O Avatar Primordial

Sumário

1.Sobre.....	pg.1
2.Introdução.....	pg.2
3.Dragões e Mitologia.....	pg.7
4.Dragões e o DNA Reptiliano.....	pg.16
5.Dragões - O Projeto.....	pg.20
7.Dragões e seus Desdobramentos.....	pg.23
8.Dragões e os Cinco Elementos.....	pg.24
9.Dragões e os Raios CósMICOS.....	pg.26
10.Dragões e Dimensões.....	pg.29
11.Adendo Shin.....	pg.34
12.Dragões e a Árvore da Vida.....	pg.35
13.Dragões e os Fluxos.....	pg.42
14.Dragões e Geometria Sagrada.....	pg.45
15.Dragões e Astrologia.....	pg.48
16.Dragões e Teosofia.....	pg.55
17.Dragões e Ancestralidade.....	pg.59
18.Dragões e Atuações.....	pg.63
19.Dragões e Meridianos.....	pg.66
20.Dragões e as Mãos.....	pg.79
21.Agradecimento e Mensagem.....	pg.83
22.Bônus.....	pg.84





Dragões Cósmicos

O Avatar Primordial

1. Sobre



Darling Menezes


Sensei Gendai e Reiki Master
Usui, Karuna Ki e Egípcio
Terapeuta Vibracional Quântica
Terapeuta Floral Saint Germain
Maga Magia Divina do Fogo e Dragões

Olá seja muito bem-vindo(a)!

Sou a Darling, estou muito feliz e grata de ter sua atenção nessa jornada inusitada e transformadora através dos Dragões Cósmicos. Minha intenção é direcionar a reconexão com seu Dragão Pessoal e formas de ampliar essa reintegração.

Em minha atuação terapêutica e formações da qual desenvolvo são para você conectar sua verdadeira natureza Divina primordial, com isso elevar seu padrão vibratório com clareza, consciência expandida, bem-estar profundo e empoderamento pessoal de forma ilimitada.

Espero que o assunto abordado aqui auxilie você de alguma forma, abrindo o fluxo de quebra de paradigmas e oportunize a você as condições de acessar e viver realidades superiores de amor a partir do aprimoramento pessoal.

Saliento que para maior respaldo e efetividade da reconexão Dragão Pessoal há a necessidade de inicialização energética e vibracional através da Formação Dragão Cósmico - O Avatar Primordial, e deve ser agendada antecipadamente caso tenha interesse pelo contato abaixo 

Esse Ebook é parte da abordagem da  @aprimaveracosmica

Grata pela confiança, e entrega ao fluxo venturoso de expansão pelo amor, graça e glória. Excelente leitura!

Com amor,

Darling Menezes

Agenda,
verifique
disponibilidade





Dragões Cósmicos

O Avatar Primordial

2.Introdução

O Projeto Primordial dos Dragões parte de Thifanys que é um dos 21 universos existentes há 143 bilhões de anos atrás, dentro do plano imaterial da energia escura. A matéria escura, da mesma forma que a matéria normal (formada de prótons, neutrons e elétrons), possui gravidade, exercendo força de atração sobre a matéria.

Ela é chamada escura porque não emite radiação eletromagnética, e não pode ser detectada em nenhuma faixa do espectro eletromagnético, portanto não são seres físicos.

Cientistas mapearam mais de 8 mil galáxias e seu movimento no Universo, identificando um padrão entre o conjunto de galáxias, denominando estes Super Clusters de Laniakea.

Através desse Super Clusters temos mais de 100.000 galáxias físicas e milhares de outras em dimensões diferentes, além de aglomerados em formação que ainda não são galáxias formadas, mas projetos de galáxias em nascimento.

Na sequência assista ao vídeo da qual podemos ver os aglomerados de Universos Locais, e onde está Thifanys.



2.Introdução

Assista o vídeo na íntegra:



O Projeto Dragões são estruturas supramonádicas que dão sustentação a vários projetos genéticos estelares através de uma grandiosa rede neural cósmica.

A coordenação e idealização do Projeto Dragões se dá por um Filho Paradisiáco (Estrutura de Almas) que criou o protótipo original dos genomas que viriam a dar origem ao que nós chamamos Dragões, isso se dá há mais de 200 bilhões de anos.



2.Introdução

São Dragões Alados, Hidras em suas variadas formas. O Projeto dos Dragões é oriundo de um tempo sem poder mensurar pela consciência humana.

O fluxo acontece pela sustentação da Trindade: matéria bariônica, matéria escura e energia escura, através das bases: genética, atômica e molecular de transferência para criar condições de vida biológica em seus diferentes níveis da existência. Partem da explosão de fótons, o grande Olho da Galáxia e seu desdobramento. Veja as figuras:



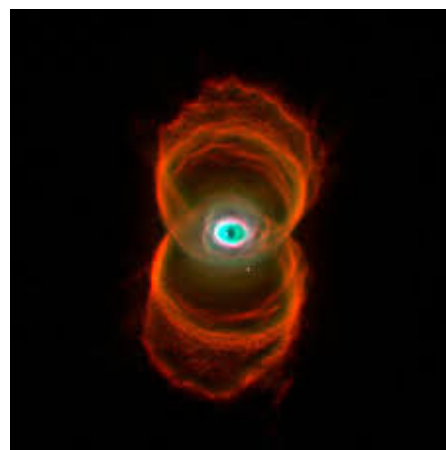
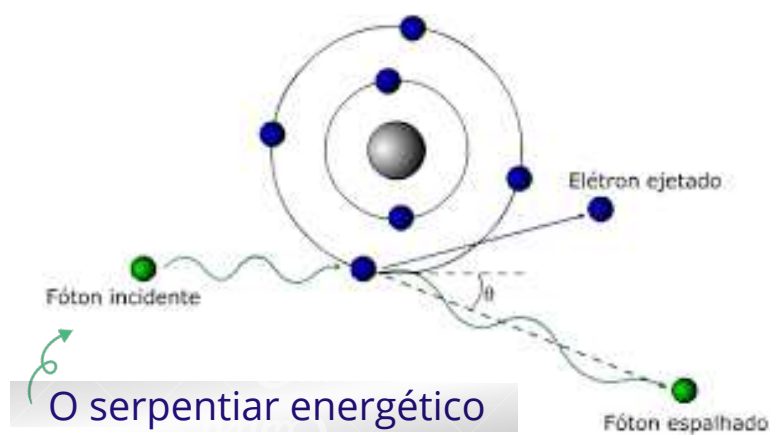
Explosão Fotônica
Arquétipo Dragão Cósmico

Dragões Cósmicos

O Avatar Primordial

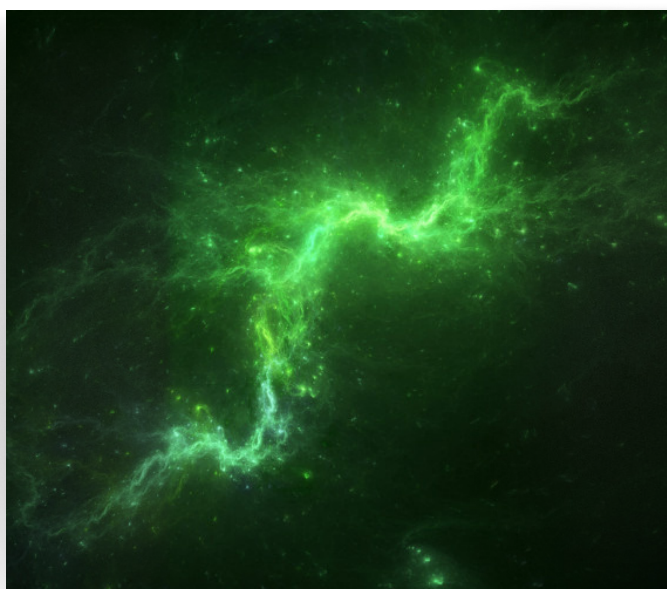
2.Introdução

O grande Olho da Galáxia e a partir disso o arquétipo e mito da forma dos Dragões na realidade material.



Podemos notar pelo desdobramento da explosão de fótons o serpentiar da energia e a unicidade da espiral.

O MOVIMENTO DA
ENERGIA FOTÔNICA
DÁ ORIGEM AO FORMATO E
IMAGEM DA QUAL
IMAGINAMOS O QUE SEJA
DE FATO UM
DRAGÃO CÓSMICO





2.Introdução

Os Dragões são considerados um veículo comum dos genomas, capazes de transmitirem por associação e permutabilidade do próprio emaranhado quântico (entrelaçamento quântico) e todas as espécies do ponto de vista espiritual (espírito, alma e matéria) é uma das bases primordiais da vida.

É a criação do paradigma de fusão de todos os genomas, de importância sem igual dentro da criação Divina. São estruturas existenciais de inteligências supramonádica e monádica, entrelaçadas em torno de três mil matrizes genéticas geradas, como as principais, Micahelica, Kumara e Metraton (Filhos Paradisíacos).

Logo os Dragões são uma das matrizes genéticas primordiais dos universos, como os Cetáceos, Aviários, Felídeos, Cristalinos, Arbóreos e Simbióticos... Os Dragões estão interligados aos Aviários, uma das raças mais antigas do cosmos, porém os Dragões são mais antigos.





Dragões Cósmicos

O Avatar Primordial

3. Dragões e Mitologia

Há a presença de mitos sobre Dragões em diversas culturas ao redor do planeta, com formas de serpentes e crocodilos da Índia até as serpentes emplumadas adoradas como Deuses pelos Astecas, passando pelos grandes lagartos da Polinésia e por diversos outros, variando enormemente em formas, tamanhos e significados.

Dragões ou Dragos (do grego drákon, δράκων) são criaturas presentes na mitologia dos mais diversos povos e civilizações. Por terem formas relativamente grande, geralmente, é comum que os Dragões apareçam como adversários mitológicos de heróis lendários ou Deuses.

É comum também que sejam responsáveis por diversas tarefas míticas, como a sustentação do mundo ou o controle de fenômenos climáticos. Em qualquer forma, e atuação mítica, estão presentes em milhares de culturas.

As mais antigas representações mitológicas de criaturas consideradas como Dragões são datadas de aproximadamente 40.000 a. C., em pinturas rupestres de aborígenes pré-históricos na Austrália.





Dragões Cósmicos

O Avatar Primordial

3. Dragões e Mitologia

São representados como animais de grandes dimensões, normalmente de aspecto reptiliano (semelhantes a imensos lagartos ou serpentes), comparando com mitos semelhantes de povos mais contemporâneos, já que não há registro escrito a respeito, tais Dragões provavelmente eram reverenciados como Deuses, responsáveis pela criação do mundo, e eram vistos de forma positiva pelo povo.

Na mitologia babilônica todos os Deuses Dragões descendiam do Dragão-fêmea (ou Dracena) Tiamat, que foi morta pelo Deus Marduk, que é chamado de Merodaque pelos hebreus. (Isaías 39:1; Jeremias 50:2; II Reis 25:27).

Ao vencer o Dragão Tiamat, que personificava o caos primordial, Marduk, divide-o em duas partes (referência Yin e Yang), com as quais forma o céu (onde coloca os astros) e a terra (onde estabelece a residência dos principais Deuses).

Os Deuses queixam-se, porém, de não terem quem os adore, Marduk cria o homem para que os povos da terra os adorem e lhe levantem templos.





Dragões Cósmicos

O Avatar Primordial

3. Dragões e Mitologia

Podemos encontrar referências ao Deus Marduk nos parágrafos de abertura e finalização do Código de Hamurabi, o mais famoso código legislativo da Antiguidade.

Marduk foi declarado, por volta de 2000 a.C., Deus Supremo da Babilônia, após vencer disputa entre os Deuses pelo controle da Terra. Marduk não se conformava, pelo fato de a família de seu tio Enlil e seus primos Nannar-Sin e Ninurta não deixar seu pai Enki ser o supremo entre os Deuses.

Após conseguir a supremacia, Marduk chamou para si as luas do planeta Nibiru, que se chocou com Tiamat na formação do sistema solar, evento contado nas plaquetas sumérias que relatam a Batalha Celeste (Enuma Elish). Num gesto de farsa auto intitulou-se o criador do mundo e do homem. Era venerado no templo de Esagil, na Babilônia.

E no Enuma Elish, épico babilônico que conta a criação do mundo, também há uma forte presença de Dragões, sobretudo na figura citada de Tiamat (é apontada por diversos autores como uma personificação do oceano) e seu consorte mitológico Apsu (considerado como uma personificação das águas doces sob a terra) se unem e dão a luz aos diversos Deuses mesopotâmicos.

Dragões Cósmicos

O Avatar Primordial

3. Dragões e Mitologia

Dragões no Médio Oriente

No Médio Oriente os Dragões eram vistos geralmente como encarnações do mal. A mitologia persa cita vários Dragões como Azi Dahaka que aterrorizava os homens, roubava seu gado e destruía florestas. Os Dragões da cultura persa, de onde aparentemente se originou a ideia de grandes tesouros guardados por eles e que poderiam ser tomados por aqueles que os derrotassem, hoje tema tão comum em histórias fantásticas.

Dragões na Mesopotâmia

Na antiga Mesopotâmia também havia essa associação de Dragões com o mal e o caos. Os Dragões dos mitos sumérios, frequentemente cometiam grandes crimes, e por isso acabavam punidos pelos Deuses.





Dragões Cósmicos

© Avatar Primordial

3. Dragões e Mitologia

Dragões do Oriente.

Na China, a presença de Dragões na cultura é anterior mesmo à linguagem escrita e persiste até os dias de hoje, e é considerado um símbolo nacional chinês. Na cultura chinesa antiga, os Dragões possuíam um importante papel na previsão climática, pois eram considerados como os responsáveis pelas chuvas.

Assim, era comum associar os Dragões com a água e com a fertilidade nos campos, criando uma imagem bastante positiva para eles, mesmo que ainda fossem capazes de causar muita destruição quando enfurecidos, criando grandes tempestades.

As formas quiméricas do Dragão Lung chinês, que misturam partes de diversos animais, também influenciaram diversos outros Dragões orientais, como o Tatsu japonês, do qual saliento aqui o desenvolvimento do chassi genético Dragão da qual ele representa de forma arquetipal e por isso a multiplicidade de variação das formas Dragões pela gama de variação genética da qual ele oportuniza ao desenvolvimento das raças.

Nos mitos do extremo oriente os dragões geralmente desempenham funções superiores a de meros animais mágicos, muitas vezes ocupando a posição de Deuses.



Dragões Cósmicos

O Avatar Primordial

3. Dragões e Mitologia

Na mitologia chinesa os Dragões chamam-se Long e dividem-se em quatro tipos: Celestiais, Espíritos da Terra, os Guardiões de Tesouros e os Dragões Imperiais.

O Dragão Yuan-Shi Tian-Zong ocupa uma das mais altas posições na hierarquia Divina do taoísmo. Ele teria surgido no princípio do universo e criado o céu e a terra.

Nas lendas japonesas os Dragões desempenham papel Divino semelhante. O Dragão Ryujin, por exemplo, era considerado o Deus dos mares e controlava pessoalmente o movimento das marés através de joias mágicas.

Dragões na Bíblia

Representação do Dragão como um ser demoníaco nas culturas religiosas europeias. Muito da visão dos cristãos a respeito de Dragões é herdado das culturas do médio oriente e do ocidente antigo, como uma relação bastante forte entre os conceitos de Dragão e Serpente (muitos dragões da cultura cristã são vistos como simples serpentes aladas, as vezes também com patas), e a associação dos mesmos com o mal e o caos.





Dragões Cósmicos

O Avatar Primordial

3. Dragões e Mitologia

O caso do mais célebre Dragão cristão é aquele que foi morto por São Jorge. Aqui uma grande distorção religiosa com intuito de desconectar o ser da sua essência Divina Dragão que é o serpentiar da Kundalini.

São Jorge a propósito não matou o Dragão, ele é seu aliado, sua força através da espada flamejante que é a força kundalinica que todos nós humanos possuímos no veio central da coluna, e é acessada pelo chakra da ascensão - a força Avatárica.

Dragões nas Américas

Os Dragões aparecem mais raramente nos mitos dos nativos americanos, mas existem registros históricos da crença em criaturas "draconídeas".

Um dos principais Deuses das civilizações do golfo do México era Quetzalcoatl, uma serpente alada. Nos mitos da tribo Chinha do Peru, Pachamama, a Deusa que zelava pela colheita e plantio, era às vezes descrita como um Dragão que causava terremotos.





Dragões Cósmicos

O Avatar Primordial

3. Dragões e Mitologia

O mítico Apache duelou com um Dragão usando arco e flecha, que usava como arco um enorme pinheiro torcido para disparar árvores jovens como flechas. Disparou quatro flechas contra o jovem, que conseguiu se desviar de todas. Em seguida foi alvejado por quatro flechas de Apache e morreu.

Dragões nas lendas Europeias e Brasileira

Nos mitos europeus a figura do Dragão aparece constantemente, mas na maior parte das vezes é descrito como mera besta irracional, em detrimento do papel Divino/Demoníaco que recebia no oriente.

Na mitologia grega, também é comum ver os Dragões como adversários mitológicos de grandes heróis, como Hércules ou Perseu. De acordo com uma lenda da mitologia grega, o herói Cadmo mata um Dragão que havia devorado seus liderados, proferidas por falsos profetas pagãos.

Em Portugal, o Dragão mais famoso é a "Cuca" ou "Coca Rabixa". Curioso que aqui no Brasil a lenda da Cuca é uma das mais conhecidas do folclore brasileiro, na obra de Monteiro Lobato. A Cuca é representada por uma feiticeira jacaré, que assusta e rouba as crianças travessas que desobedecem aos pais.

Há também no folclore brasileiro o Boitatá, uma cobra gigantesca que cospe fogo e defende as matas daqueles que as incendiam.





Dragões Cósmicos

O Avatar Primordial

3. Dragões e Mitologia

Muitos povos celtas, por exemplo, possuíam imagens Dragões em seus brasões familiares, e há também muitas imagens de Dragões como estandartes de guerra desses povos. Assim, ao contar histórias de vis Dragões sendo enfrentados e vencidos por nobres heróis cristãos, os escritores cristãos também estavam fazendo uma apologia da sua religião contra as antigas tradições locais.

Pode-se fazer até mesmo um paralelo entre as famosas armas de sopro draconianas e a pregação destas religiões: um Dragão que sopra nuvens venenosas, por exemplo, poderia também ser usado como metáfora por blasfêmias "venenosas" e distorções de crenças vividas até hoje, como um looping de repetição pelo aprisionamento de crenças limitantes e uma história distorcida e manipulada pelo interesse dos seletos grupos que dominam o poder governacional da terra.

No ano de 2006, o Discovery Channel exibiu um documentário "Imaginário" dissertando como seriam os Dragões reais. Seriam a evolução de répteis, o fogo poderia ser expelido pela boca pois havia gás metano junto de demais gases dentro do estômago, assim como nós mesmos temos.





Dragões Cósmicos

O Avatar Primordial

4. Dragões e o DNA Reptiliano

O DNA reptiliano é comum dentro de muitas raças nos multiversos. Os Dragões não necessariamente estão conectados aos dinossauros, e répteis como entendemos como um jacaré, ou uma lagartixa.... Porque são matrizes genéticas distintas e a raça reptiliana possui a dualidade como nós humanos e muitas outras raças que ainda experimentam a dualidade, logo há o positivo e o negativo.

Estão conectados ao Reino Serpentino em função do fundamento para o desenvolvimento da energia Kundalini humana (atributos yin e yang) pelo serpentiar da energia vital via coluna cervical da qual se dá pelo aprimoramento consciencial e vibracional humano, atribuído a conexão pelo amor incondicional cósmico universal, considerada ativação de Chama Trina¹ pelo chakra cardíaco humano.

São como um grandioso chassi genético, e molecular, abrindo um padrão para criação de bilhões de raças que viriam ser formatadas ao longo dos bilhões e bilhões de anos dentro da própria criação Divina Cósmica.

Os Dragões fazem parte de um grandioso Império Cósmico, e a humanidade possui a força Avatar Dragão a ser resgatada, conectada e desenvolvida, porque é a força motrix da reintegração cósmica universal.

Chama Trina¹ - Atributo dado a união de três fluxos de energia desenvolvidos pelo chakra cardíaco, que são vertente vermelha (yin) - conexão sangue ancestral, vertente azul (yang) - conexão manifestação do Divino da alma, e amarelo dourada (Meio) - conexão caminho do meio (equilíbrio e harmonia), quando ascendida se dá pela cor violeta manifestação transformação, que é a união das três vertentes.





Dragões Cósmicos

O Avatar Primordial

4. Dragões e o DNA Reptiliano

Aos mais despertos fica o chamado, aos adormecidos uma força inativa e estagnada em função do aprisionamento e condicionamento mental que muitos experimentam, a conexão Avatar Dragão auxilia a romper com os padrões de baixa frequência que envolvem nosso cérebro, consciência, emocional, físico e espiritual.

É uma grandiosa oportunidade de harmonia do cérebro trino, pelo equilíbrio das funções vitais, envolvendo a alimentação, respiração, homeostase (condição interna estável), pressão e temperatura corporal, são eles:

*Primitivo Reptiliano (Inconsciente) - instinto, sem sentimento, sem emoção, sem intelecto e razão;

*Emocional Sistema Límbico (Consciente) - cérebro mamífero, gerencia emoções, sentimentos e prazeres;

*Racional Neo Córtex (Autoconsciente) - responsável pelo raciocínio, lógico e o subconsciente.

A força Avatar Dragão oportuniza avançar a realidades jamais sentidas e imaginadas, é ancorar literalmente com uma grandiosa energia de maneira ilimitada e imensurável, é acoplado a realidade astral um traje cósmico, capaz de autogerar de forma consciente e eficiente a inteligência superior e Divina no agora, "basta desejar sincero e profundo que somos capazes de sacudir o mundo..."





Dragões Cósmicos

O Avatar Primordial

4. Dragões e o DNA Reptiliano

A energia dos Dragões promove o despertar da semente biológica original, ou seja primordial, o início, o Big Bang da constituição da essência espiritual de cada ser, quando acionado de forma eficiente temos o poder da intenção ativada, porque estamos conectados ao Divino e Primordial de nós mesmos.

Conecta pela abertura das cápsulas do tempo, e as realidades atemporais através dos versos e multiversos saindo dos labirintos de aprisionamentos, oportuniza ao indivíduo conectar o médico intuitivo, ou seja, o regenerador interno através do Dna original de treze hélices, que são:

Seis vertentes pela energia yin (feminina, lado esquerdo do corpo), seis vertentes energia yang (masculina, lado direito do corpo) acoplado a conexão pelo caminho do meio, o eixo central, fechando 13 vertentes com os fluxos em paralelo, e amplia pelas direções: alto, baixo, frente, costas e transversais, todas unidas pelas frequências multicores e os elementos da natureza.

Quando tomamos consciência e conectamos essas vertentes e energias na totalidade abrimos uma grandiosa Flor Divina no chakra cardíaco, porque o campo Toroidal é alimentado na totalidade, gerando fortalecimento vibracional, maior fluxo de energia a nível celular e oxigenação dos hemisférios esquerdo e direito do cérebro humano, vitalidade, foco, concentração e principalmente liberação de padrões de condicionamentos limitantes da mente reptiliana, através da quebra de paradigmas oportunizando libertação kármica negativada.





4. Dragões e o DNA Reptiliano

Os Dragões Cósmicos retratam o arquétipo da realeza, a nobreza espiritual, trabalham em conjunto com variadas egrégoras benevolentes, algumas das principais são com a Grandiosa Mãe Kuan Yin e as Grandes Mães Imaculadas, Povo do Oriente, Xamãs Cósmicos (força ancestral indígena e cabocla), Geometria Sagrada, Cores, sons da natureza, arquétipos da mandala zodiacal pessoal, Árvore da Vida e respiração consciente, fazendo a semeadura do amor incondicional nos corações e mentes da humanidade.

São através dessas energias que conseguimos fazer limpezas profundas nas memórias dos registros akáshicos, removendo energias duais, impuras, densas e principalmente umbralinas, com um coeficiente energético altamente regenerador e transformador.

Isso se dá porque a energia dos Dragões Cósmicos fazem parte da grande rede cristalina que envolve principalmente Gaia, essa rede está conectada a energia Crística, Micahelica, Emanuelica, no formato não devocional.

Ao ativar o Avatar Dragão Cósmico restaura-se um padrão celestial angélico devido a transferência da energia pelos reinos superiores e primordiais da Criação Divina, é literalmente a ativação do Rei (princípio Yang) e Rainha (princípio Yin) harmonizados, equilibrados e recalibrados pela força Dragão Cósmico, autogerando a nobreza e a magia da Criação Divina dentro da experiência humana.

